

O **proFamílias-demência** é um programa destinado a pessoas com demência e seus familiares. Foi desenvolvido por uma equipa da Universidade de Aveiro (Sara Guerra, Daniela Figueiredo e Liliana Sousa), em 2008, e apoiado financeiramente pela FCT (através da Bolsa de Investigação com a referência SFRH/BD/38109/2007).

Trata-se de um programa integrado de intervenção psicoeducativa, que foi desenvolvido em contexto de cuidados de saúde primários, com o objetivo de facilitar a adaptação da família à doença de um dos membros, promovendo a qualidade de vida de todos e fomentando a comunicação entre família, profissionais e sistemas de apoio.

Este projeto foi aprovado pela Comissão de Ética da Administração Regional de Saúde do Centro e foi desenvolvido no Centro de Saúde de Ílhavo. Trata-se de um programa multidisciplinar, que envolve psicólogos, médicos, técnicos de serviço social, gerontólogos e enfermeiros.

O proFamílias-demência encontra-se estruturado em três componentes: (a) sessões psicoeducativas em grupos de discussão multifamílias; b) ocupação significativa da pessoa com demência; c) serviço de mediação/suporte pós-intervenção.

(a) Sessões psicoeducativas em grupos de discussão multifamílias

Esta componente compreende 7 sessões semanais (90 minutos cada) em grupo de discussão multifamílias. Cada sessão tem uma vertente educativa e outra de suporte. A componente educativa procura fornecer informação sobre demência (e.g., aspetos clínicos), recursos comunitários disponíveis e aspetos legais/financeiros. A vertente de suporte visa ajudar a família a reduzir o *stress* que resulta do impacto desta condição crónica, otimizando as suas estratégias de *coping* e reforçando as suas redes de apoio. As sessões são facilitadas por uma gerontóloga e um psicólogo e algumas sessões contam também com a presença de outros profissionais (por exemplo, médico, enfermeiro e técnico de serviço social).

(b) Ocupação significativa da pessoa com demência

Esta componente destina-se às pessoas com demência e ocorre em paralelo com a anterior, pois foi criada também para facilitar a presença dos familiares no grupo psicoeducativo. As sessões de ocupação significativa são assumidas por um grupo de voluntários com formação em saúde, que tiveram formação específica para

desempenhar estas funções, e incluem: atividades de ocupação significativa, exercícios de estimulação cognitiva, funcional e sensorial, terapia de orientação para a realidade e reminiscências.

(c) Serviço de mediação/suporte pós-intervenção.

Esta componente consiste num serviço prestado por um técnico de serviço social que, de modo voluntário e durante seis meses, se disponibiliza a apoiar as famílias no seu acesso e contacto com os serviços de saúde e de apoio social. O objetivo é prevenir situações de rutura repentina dos cuidados familiares à pessoa com demência e promover a extensão dos benefícios obtidos com a intervenção.

Neste momento, o proFamílias-demência funciona na Cruz Vermelha Portuguesa de Aveiro e nos centros de saúde (ACES) Baixo Vouga II e respetivas extensões de saúde (Cacia).

Inscrições e esclarecimento de questões deverão ser efectuadas para o seguinte email: sara.guerra@ua.pt.